

projeto vivermelhor REALIZAÇÃO: **GRUPO RAC** PATROCÍNIO: **Amil**

Destacar temas ligados à saúde e ao bem-estar, enfatizando condutas simples que possam promover uma vida muito mais saudável, em todas as idades. Este é o objetivo do *Projeto Viver Melhor*, que o **Correio Popular** trará neste espaço, todos os domingos, de maio a outubro deste ano, em parceria com a **Amil**.

SAÚDE III OFTALMOLOGIA

Vista embaçada pode ser catarata

Problema ataca o cristalino, lente natural dos olhos, e evolui para a cegueira se não for tratada

Fabiana Marchezi
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
fabiana.marchezi@rac.com.br

Uma das principais causas de cegueira evitável, a catarata é uma doença caracterizada pela lesão ocular que causa opacidade do cristalino — uma lente natural do olho que tem como finalidade focalizar as imagens na retina. A catarata causa perda na transparência dessa lente, tornando-a turva e diminuindo a qualidade da visão.

Brasil tem cerca de 550 mil novos casos da doença por ano

Segundo levantamento do Ministério da Saúde, a população brasileira apresenta cerca de 550 mil novos casos da doença por ano. “Com o passar do tempo, com o envelhecimento, a visão pode ser afetada pela catarata progressivamente, de forma parcial e podendo chegar a afetar totalmente, impedindo a pessoa de enxergar. A tendência é que a quantidade de pessoas com a doença aumente cada vez mais, assim como o número de cirurgias”, afirmou o oftalmologista Rafael Vanini, do Instituto Nova Campinas e instrutor do serviço de catarata do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (HC da Unicamp).

Entretanto, o especialista alerta que a cirurgia só é indicada quando a doença prejudica as atividades do dia a dia. “O ideal é tentar corrigir o problema com óculos. Apesar de muito simples e de estar muito avançada, a cirurgia não deixa de ter os riscos de um procedimento invasivo”, explicou.

Dos cerca de 150 pacientes atendidos por ele sema-



Carlos Sousa Ramos/AAN

O oftalmologista Rafael Vanini examina paciente: segundo ele, envelhecimento é sinal de alerta para catarata

nalmente, 30% têm diagnóstico de catarata, mas menos da metade é encaminhada imediatamente para a cirurgia. “O problema é que como não existe um tratamento medicamentoso, a forma mais rápida e fácil de resolver o problema é a cirurgia, por isso o número de procedimentos tem aumentado bastante. Uma vez operada, a doença nunca mais volta, já que o cristalino natural é substituído por uma lente.”

Vanini informou que existem dois tipos de catarata: as congênitas e as adquiridas. “As congênitas acontecem quando a pessoa já nasce com a catarata. Segundo ele, isso pode ocorrer por diversas origens. Já as cataratas adquiridas têm variações, mas ocorrem em maioria, em pessoas com mais de 50 anos de idade.”

De acordo com o oftalmologista, a pessoa que começa a se queixar de problemas para enxergar precisa procurar atendimento médico. Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que entre 40 e 49 anos, 2,5% das pessoas teriam catarata. Já de 50 a 59 anos, são 6,8%. De 60 a 69, 20% das pessoas já têm a doença, de 70 a 79 contabilizam 42% e após os 80 anos quase 70% da população mundial tem catarata.

A aposentada Isabel Boldrin, de 88 anos, começou a enxergar tudo sem foco e embaçado há cerca de cinco anos. “Trocava os óculos sempre e o grau nunca melhorava. Até que procurei um oftalmologista e ele diagnosticou catarata. Ainda não fiz a cirurgia porque por conta da idade de meus filhos e netos têm receio de que aconteça algo,

mas por mim eu operaria. O que mais me incomoda é que eu não consigo mais ler”, disse.

Maria José do Carmo Carvalho, de 74 anos, sempre fazia exames preventivos e para mudar o grau dos óculos. “A catarata foi diagnosticada há pouco mais de um ano, e eu fiz a cirurgia há cerca de dois meses. Agora, voltei a enxergar, estou vendo bem melhor. É muito ruim ficar com a visão embaçada, parecia que tinha uma nuvem nos meus olhos.” Segundo Maria, a cirurgia foi rápida — durou cerca de 20 minutos em cada olho — e em 24 horas ela já percebeu melhora. “Não senti nada. O difícil foi a fase de recuperação. É muito ruim ficar quase 30 dias em repouso, mas faz parte. Hoje, estou enxergando muito bem”, comemorou.

As perguntas mais frequentes dos pacientes

- O que é catarata?**
É qualquer opacificação no cristalino. Pode interferir com a qualidade de visão de diferentes formas
- Quando operar a catarata?**
A cirurgia é indicada a partir do momento em que a catarata diminuir a visão ao ponto de prejudicar a execução de tarefas de vida diária
- Existe medicamento para prevenir? E para tratar?**
Não há tratamento medicamentoso eficaz para catarata. Como algumas formas de catarata podem ser provocadas por colírios ou medicamentos, recomenda-se não fazer uso de medicações sem orientação médica
- Catarata é hereditária?**
O tipo mais comum de catarata é aquele relacionada à idade, e para esta forma não há hereditariedade. Mas é possível que ocorram cataratas em jovens ou congênicas
- Por que tenho catarata?**
A causa mais comum é o envelhecimento do cristalino, que passa a ficar menos transparente e amarelado. Isso pode ser acelerado, por exemplo, pela exposição excessiva à radiação ultravioleta do sol. Outras causas podem ser traumas, uso de medicamentos, doenças oculares inflamatórias, distúrbios de metabolismo ou congênicas
- Como é a cirurgia?**
A cirurgia é a substituição do cristalino embaçado por outra lente artificial e transparente. A retirada da catarata normalmente é feita por cortes muito pequenos (pouco maiores que 2 milímetros) que na maioria das vezes nem mesmo exigem pontos. Dura cerca de 20 minutos e não exige internação. Em menos de 24 horas já se percebe melhora na qualidade da visão
- É necessário usar óculos após a cirurgia?**
A cirurgia de catarata moderna permite diminuição importante do grau dos óculos com a escolha da lente intraocular adequada por parte do oftalmologista. Há a possibilidade dos óculos serem dispensados na maioria das situações
- Quais os cuidados depois da cirurgia?**
Os cuidados nos primeiros dias de pós-operatório podem ser resumidos em evitar esforços físicos e não apertar o olho operado. Não se pode deixar de utilizar a medicação prescrita ou de comparecer aos retornos marcados. O uso de curativo também é importante para a prevenção de traumas e infecções
- Há possibilidade da catarata voltar depois de tratada?**
Não. Como o cristalino é retirado e substituído por uma lente, não há como surgir uma nova catarata



CÂNCER DE MAMA: INFORMAÇÃO CURA.

Hoje, a cura do câncer de mama pode chegar a 95%. O autoexame e a mamografia são imprescindíveis para que se evite o diagnóstico tardio. Visite o seu médico regularmente.

ANS - nº 326305

O MAIOR PLANO DE SAÚDE DO PAÍS TEM A MAIOR ATENÇÃO PELA SUA SAÚDE.

Amil

CENTRAL DE VENDAS:
(19) 3737-1000
amil.com.br